

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

MIUDINHO

FRANCISCO MIGNONE



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Marcelo Álvaro Antônio

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE

PRESIDENTE

Lamartine Barbosa Holanda

DIRETOR EXECUTIVO

Jefferson da Fonseca Coutinho

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ

REITORA

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES

DECANA

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB

PRESIDENTE

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

DIRETOR

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

MIUDINHO

FRANCISCO MIGNONE

edição *André Cardoso*

RIO DE JANEIRO
2020

REALIZAÇÃO



m escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Vanessa Rocha

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massieri

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca



EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDITORAÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA

PIANO E REVISÃO TÉCNICA

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

APLICAÇÃO DA TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Gabriel Dellatorre

Referência ABNT 6023:

MIGNONE, Francisco. **Miudinho**. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

M636m Mignone, Francisco, 1897-1986

Miudinho / Francisco Mignone, edição André Cardoso. -- 1.ed. -- Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2020.

14 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-88700-08-2

Realização Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música orquestral.2. Canto e orquestra de cordas. I. Cardoso, André, 1964-. II. Título. III Série: Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas CDD 780.981

Índice para catálogo sistemático:

1.Música orquestral
2.Canto e orquestra de cordas

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

MIUDINHO DE FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone nasceu em São Paulo em 3 de setembro de 1897. Iniciou seus estudos de flauta com o pai, Alfério Mignone. Diplomou-se em flauta, piano e composição do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, em 1917. Suas primeiras obras orquestrais, como o poema sinfônico *Caramuru* (1917) e a *Suíte campestre* (1918), tiveram sua estreia em 1918, no Teatro Municipal de São Paulo. Na juventude produziu música popular e de salão, que assinava com o pseudônimo de Chico Bororó.

Com bolsa concedida pelo Governo de São Paulo, viajou para Milão em 1920, onde estudou com Vincenzo Ferroni. Permanecerá na Europa até 1929. Na Itália escreveu as óperas *O contratador dos diamantes* e *L'Innocente* e, na Espanha, compôs a *Suíte Asturiana* (1928). Nesse meio tempo, conquistou os primeiros prêmios nos concursos promovidos pela Sociedade de Concertos Sinfônicos de São Paulo, com *Cenas da Roça* (1923), *Festa Dionisiaca* (1923) e *No sertão* (1925).

Ao retornar, tornou-se professor do Conservatório Dramático e Musical, onde reencontrou Mario de Andrade, cuja visão nacionalista foi importante para sua reorientação estética. Em 1933 radicou-se no Rio de Janeiro, onde assumiu o posto de professor de regência do Instituto Nacional de Música, atual Escola de Música da UFRJ.

Entre 1937 e 1938 realizou concertos na Europa, regendo a Filarmônica de Berlim e a RAI de Roma. Foi diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, presidente da Academia Brasileira de Música e o primeiro titular da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC. Ao longo de sua carreira recebeu diversos prêmios e honrarias, como a Ordem do Rio Branco (1972) e o Prêmio Golfinho de Ouro, do Governo do Estado do Rio de Janeiro (1979).

Sua obra é extensa e abrange os mais diversos gêneros. No terreno orquestral se destacam *Festa das Igrejas* (1940); os bailados *Maracatu do Chico Rei* (1933), *Leilão* (1941), *Quincas Berro D'Água* (1979) e *O caçador de esmeraldas* (1980); as quatro *Fantasia Brasileira* para piano, os *Concertinos* para fagote e para clarineta (1957), o *Concerto para piano* (1958), a *Sinfonia Tropical* (1958), a *Suíte Brasileira* (1960) e as óperas *O Chalaça* (1972) e *Sargento de Milícias* (1980). Francisco Mignone faleceu no Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1986.

O Miudinho é uma antiga dança brasileira aparentada com o lundu, cuja coreografia era baseada em passos curtos, com o entrelaçamento do casal. O *Miudinho* de Francisco Mignone foi composto em 1931, originalmente para piano; a versão para orquestra de cordas foi produzida pelo autor no mesmo ano. A breve peça possui um forte apelo rítmico, próprio de uma dança, em que os naipes assumem sucessivamente a parte principal, começando pelas violas. Os últimos compassos remetem ao procedimento – típico do batuque – de acelerar o andamento, para finalizar, após um *glissando* para o agudo, com uma nota curta de efeito percussivo.

A presente edição foi baseada nos manuscritos originais do compositor, tanto da partitura quanto das partes instrumentais. Algumas intervenções feitas por Mignone na partitura manuscrita revelam que a obra passou por uma revisão. As alterações no texto original foram consolidadas nas partes individuais – que, portanto, passaram a ser consideradas como a versão final do próprio autor. Na transcrição para cordas, a indicação de andamento é *Allegro*, enquanto na edição original para piano o caráter é *Leggero* e *mosso*. A marca metronômica, no entanto, foi preservada pelo compositor.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Francisco Mignone (1897)	
Miudinho	
Nível: 4	Duração: 1min47s

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Partitura

Miudinho

- para orquestra de cordas -

Edição: André Cardoso

(1931)

Francisco MIGNONE
(1897-1986)

Allegro (♩=104)

Violino I *pizz.* *p*

Violino II *pizz.* *p*

Viola *f*

Violoncelo *pizz.* *f*

Contrabaixo *pizz.* *f*

A arco

Vln. I 6 *f*

Vln. II *div.* *f*

Vla. *div.* *f*

Vlc. *arco div.* *f*

Cbx. *f*

11

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



16

B

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

pizz.

saltellato

Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Vlc.
 Cbx.



Vln. I
 Vln. II
 Vla.
 Vlc.
 Cbx.

24

C

arco

28 **D**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

p

arco

32

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

36

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

sf p cresc.

sf p cresc.

sf p cresc.



40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

ff

f

ff

f

marcato

marcato

f

f

44

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

div. pizz.



48 *saltellato*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

pp

pp

pp

pizz.

p

52 **affrettando**

Vln. I *cresc.*

Vln. II *arco cresc.*

Vla. *cresc.*

Vlc. *cresc.*

Cbx. *pizz. cresc.*

56

Vln. I *f* *div.* *gliss.*

Vln. II *f* *div.* *gliss.*

Vla. *f* *div.* *gliss.*

Vlc. *f* *arco* *div.* *gliss.*

Cbx. *f* *arco* *div.* *gliss.*



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO



escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL